

É chegado o momento de, por evolução não só espiritual como também genética e geofísica, o terráqueo se conscientizar de sua reversão, ou seja, de seu retorno consciente para Deus na sagrada condição de *filho pródigo*.

O momento requer:

- Exercícios constantes, no sentido divino de trazer ao consciente os Atributos de Deus latentes em nós, para assim não permitirmos que a natureza do animal que fomos se sobreponha ao anjo em potencial que somos... Também é nosso mister termos muito cuidado com o nosso *lobo* nessa fase de grandes transformações do mundo.

- Uma vez que estamos fadados à plenitude do amor, procuremos trazer ao consciente o nosso Cristo Interno, a nossa Chama Crística, o nosso Cristo-Amor, a fim de nos tornarmos seres em melhores condições para representarmos a Divindade.

- Sendo o nosso mundo íntimo o ponto de partida para a autoiluminação, coloquemos as nobres ações na rotina da vida, para, harmonizados com as Leis do Supremo Legislador, nos tornarmos porta-vozes do Nazareno Mestre – nosso angelical guia e guia dos nossos guias.

Tenhamos em mente que o estudo reflexivo deste livro nos estruturará psíquica e emocionalmente para criarmos hábitos novos e edificantes, a ponto de, com entusiasmo e vontade indômita, estimularmos os nossos semelhantes às novas realidades exigidas por Aquário – a Era do Mentalismo, da força do espírito, da Força Superior –, pois o momento é de transição planetária.

Bênçãos com ondas angelicais de paz advindas do Sagrado Coração de Maria.

Retorno Consciente para Deus

© 2019 – Adolfo Marques dos Santos

Retorno Consciente para Deus

Adolfo Marques dos Santos

Todos os direitos desta edição reservados à
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.
Rua Prof. Paulo Chaves, 276 - Vila Teixeira Marques
CEP 13480-970 — Limeira — SP
Fone/Fax: 19 3451-5440
www.edconhecimento.com.br
vendas@edconhecimento.com.br

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio — eletrônico ou mecânico, inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de gravação — sem permissão por escrito do editor.

Revisão: Sueli Cardoso de Araújo
Projeto gráfico: Sérgio Carvalho
Ilustração da capa: Banco de imagens

ISBN 978-85-7618-488-1
1ª Edição – 2019

• Impresso no Brasil • Presita en Brazilo

Produzido no departamento gráfico da

CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA
conhecimento@edconhecimento.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Santos, Adolfo Marques dos

Retorno Consciente para Deus/ Adolfo Marques dos Santos — Limeira, SP : Editora do Conhecimento, 2019. Série: Adventos Crísticos.

226 p. (Adventos Crísticos)

ISBN 978-85-7618-488-1

1. Espiritismo 2. Vida espiritual 3. Espiritualidade – Reflexões I. Título

19-2308

CDD – 133.9

Índices para catálogo sistemático:

1. Espiritualidade – reflexões

Adolfo Marques dos Santos

Retorno Consciente para Deus

EDITORIA DO CONHECIMENTO

Outros livros da série



Adventos Crísticos

- Adventos Crísticos (1996)
- O Fim dos Tempos e os Discos Voadores (2002)
 - O Evangelho e a Lei de Deus (2003)
 - A Arte de Interpretar a Vida (2008)
- A Predestinação Espiritual do Brasil (2011)
 - Pérolas de Esperança (2013)
 - O Cristianismo Renovado (2014)
- Os Novos Rumos do Cristianismo (2016)
- Cura e Autocura à Luz do Evangelho (2017)
 - Brasil, A Luz do Mundo (2018)

O produto integral dos livros é destinado ao Centro Espiritualista Universalista (CEU), para divulgação dos **Adventos Crísticos**. O autor se coloca à disposição para realizar conferências sobre os Adventos Crísticos onde for convidado.

Site: www.adventos.org.br

E-mail: adolfoadventos@gmail.com

Telefone: +55 (21) 99636-2184

WhatsApp: +55 (21) 99681-5447

You Tube: ADOLFO MARQUES

Facebook: Adolfo Marques dos Santos

Instagram: adventoscristicos

Rio de Janeiro – Brasil

Sumário

Esclarecimentos	9
Ao leitor	13
Prece de abertura.....	15
Introdução	17
1. Reversão:.....	24
2. Término da paralisia do espírito.....	32
3. A paz almejada para se viver no Céu é adquirida na Terra ..	40
4. Antes do perdão não há ascensão do espírito.....	47
5. O despertar da chama crística	54
6. A conquista de valores ético-morais	62
7. O ser humano movido pelos instintos fundamentais da vida ...	70
8. As vias da ascensão	81
9. O homem e a construção moral de si mesmo	90
10. A eterna evolução do espírito imortal	98
11. O poder sagrado da palavra.....	105
12. A sacralidade do ver, ouvir e falar com misericórdia.....	112
13. União por ressonância ao Cristo-Amor.....	120
14. Dores sem glórias.....	128
15. A finalidade suprema da vida.....	135
16. A fraternidade evangélica.....	141
17. O poder sagrado da vontade.....	148
18. O divino poder do perdão e a religião científica	156
19. Amor e justiça diante da lei do Criador	164
20. Encarne e desencarne no terceiro milênio	171

21. Os administradores das nações em Aquário.....	179
22. Faculdades mediúnicas na era da força mental.....	187
23. A expansão da consciência no signo da força superior	195
24. Onisciência, onipresença e onipotência de Deus no homem	203
25. Eu Sou.....	216
Prece de encerramento	223
Referências bibliográficas.....	225

Esclarecimentos

Faz parte da Legislação Divina os humanos, em cada signo, desenvolverem determinadas aptidões latentes em seus âmagos, tendo em vista que, em essência, somos portadores dos Divinos Atributos de Deus – Onisciência, Onipresença e Onipotência.

Assim foi que, durante 2.160 anos percorrendo Peixes – o signo do Amor –, o terráqueo foi oportunizado a exercitar a sua capacidade de *amar a Deus sobre todas as coisas*, a fim de se qualificar para *amar ao próximo como a si mesmo*.

Em Aquário, Era do Mentalismo, é chegado o momento de nossa reversão consciente. Para tal, Pai José, através da psicografia de Ana Maria de Farias de Almeida, sugeriu que refletíssemos sobre a Parábola do Filho Pródigo (LUCAS, 15, 11:32), para, conscientemente e com entusiasmo embasado na razão cósmica, investirmos em nosso *religare*.

Vamos refletir:

- Aquele que se qualificou em Peixes, no que se refere às virtudes ético-morais cristãs, está em condição para fazer a sua reversão consciente para Deus. O leitor observará que um dos propósitos deste livro é auxiliar o indivíduo a despertar o seu Cristo Interno, a fim de que ele, na sagrada condição de filho pródigo, trabalhe o seu *religare* consciente.
- No corpo do livro, valemo-nos das constantes universais e sinalizamos alguns itens aos quais deveremos dar espe-

cial atenção, para, além de trazermos à memória objetiva a Centelha de Deus de que somos portadores, criarmos um foco centralizador de nossas divinas aspirações morais com direção e sentido voltados para os Céus.

- Procurarmos dar sentido sagrado à vida, na divina condição de espíritos eternos e imortais.
- Também incentivamos a manter bem acesa a nossa Chama Crística, para, iluminados pelo Sagrado Atributo de nossa Vontade individual e intransferível, não nos desvincularmos emocionalmente do Cristo-Pai, tendo o Nazareno Mestre como nosso guia e modelo.
- Procuramos, também, conscientizar a sociedade quanto ao momento de transição planetária que estamos vivendo, o qual exigirá de todos nós que oremos e vigiemos.
- Evidentemente, a criatura, na condição de portadora de livre-arbítrio, que não se permitir “voltar” consciente para Deus, será exilada para um mundo subprimário, que atenda melhor às suas atuais aspirações.
- Pai José nos assegura que, através de nossos reencarnes, fazendo uso de nosso direito de escolha, nós nos desviaremos da trajetória evolutiva que nos conduziria ao Supremo Criador de maneira mais rápida e eficaz. Daí, devido aos nossos milenares erros, quando na tentativa de buscarmos Deus, nos comprometemos diante de Suas Leis, atualmente promovermos uma abrangente catarse religiosa, uma assepsia mental através do autoperdão, a fim de nos desbloquearmos desse passado, expandirmos a nossa percepção extrassensorial e, conscientemente, retornarmos ao Artífice da Vida.

Para exercitarmos o despertar de nosso Deus interior, Pai José nos aconselha a desenhar em nossa tela mental a figura de uma estrela de seis pontas, iluminada com as cores de nossas crísticas emoções, a fim de iniciarmos a nossa reversão consciente para Deus. Tal símbolo servirá para nos projetarmos para o eternamente novo na busca incessante de Deus – a nossa reversão consciente.

Pai José, através da psicografia de Ana Maria de Farias de Almeida, foi destacado para, atualmente, servir de porta-voz dos espíritos que coordenam a implantação em toda a Terra dos Adventos Crísticos, trazendo para o nosso plano as orientações de que necessitamos, a fim de consolidar em nossa alma a implantação, a integração e a expansão da Proposta Adventista, sendo Antônio de Pádua o líder da expansão da mensagem adventista, assessorado mais diretamente por Tomás de Aquino e Boaventura, lembrando, sempre, que o divino Lupercius é o responsável pela Reforma Doutrinária do Cristianismo, conforme consta no livro *Adventos crísticos*.

José foi esposo de Maria Santíssima e pai de Jesus de Nazaré. Esses espíritos especiais, atualmente integrantes das Sagradas Fileiras, são os responsáveis pela implantação dos Adventos Crísticos em toda a Terra.

Ao leitor

Considere as vinte e cinco reflexões deste livro como um curso de aperfeiçoamento moral baseado nas Leis de Deus, que, por serem constantes universais, nos induzem a aparmos pequenas arestas que podem dificultar a nossa reversão, ou seja, o nosso retorno consciente para Deus, neste especial momento de transição planetária.

É de salutar importância compreendermos que, sem autoperdão, não haverá reversão.

Paz e saúde.

Adolfo

Prece de abertura

Deus!
Mente Suprema!
Artífice da Vida!
Causa sem Causa!
Absoluto Incriado Criador!
Vida da minha vida!
Luz dos meus olhos!
Som da minha voz!
Ar da minha respiração!
Auxilia-me, Senhor,
A elevar-me à frequência da vida cósmica,
Para que eu compreenda os objetivos sagrados da vida,
E transforme as minhas potencialidades em ações criadoras.
Pai!
Ajuda-me a despertar o meu Cristo interno,
A minha parte não apartada de Ti.
A aumentar a minha capacidade de amar,
E de agradecer ao Criador do Amor!
Deus!
Estou na Terra, em um reduto do Teu infinito universo,
Exercitando harmonizar-me com as Leis da Vida
Para vislumbrar a beleza policrômica da Tua Criação,
A qual, intuitivamente, sei que existe,
Pois És a perfeição absoluta.

Senhor!
O momento histórico do planeta Terra clama por mudanças,
Razão pela qual estamos empenhados
Na divulgação dos Adventos Crísticos,
E, neste sagrado instante,
Apresentando à sociedade um luminoso roteiro
Para os novos rumos do Cristianismo.
Ajuda-nos, Pai de Infinito Amor, nessa sacrossanta tarefa!
Abençoa, Senhor, por misericórdia,
A todos nós, espíritos terráqueos,
Pois temos a sagrada incumbência
De divulgar o Cristianismo Renovado.
Ampara-nos, Senhor, a fim de que,
Impulsionados pelos sentimentos emotivos do afeto fraterno,
Consigamos decorar a mente humana com a policromia divina
 E a fascinante beleza do poema cósmico
 Declamado por Jesus – o Evangelho.
 Amém!

Introdução

Deus cria a mônada simples e ignorante para que ela, portadora de Sua Divina Substância, após percorrer os reinos menores da evolução, impulsionada pelas forças da Natureza, atinja o reino hominal. E, graduada ao hominal, portadora de rudimentar consciência e adquirido livre-arbítrio, por esforço próprio começa a despertar de sua latência a Onisciência, a Onipresença e a Onipotência do Criador.

Essa mônada, agora espírito individualizado, passa a adquirir progressiva consciência de que é livre para agir, mas responsável, sabendo que toda ação gera reação.

O espírito, após longo período no vaivém reencarnatório, potencializando a Essência do Criador existente em si, por meio de sucessivas vidas biológicas passa a sentir, gradualmente, “saúde de Deus”. Mais experiente, sente vontade de, na condição de filho pródigo, retornar ao Pai, iniciando, por processo natural, a sua reversão... A sua viagem consciente para Deus.

Mesmo que inconscientemente, o espírito encarnado, de maneira imperceptível aos sentidos físicos, intuitivamente sente-se impulsionado a sair da letargia mental, pois passa a compreender que precisa trazer a lume as suas forças latentes... Despertar a sua Chama Crística, o seu Cristo Interno.

Nesse estágio evolutivo:

- O ser humano, ao reconhecer que é eterno e imortal, não deve permanecer paralisado, aguardando que a paz e a

felicidade por ele almejadas caíam do Céu. O terráqueo passa a compreender que a paz do Céu se adquire na Terra, e que a felicidade que ele pretende usufruir é adquirida em função das emanções mentais de gratidão geradas por aqueles que reconhecem e agradecem com fervor as benesses recebidas por meio dele... Devido a ser da Lei de Deus que a “mais bem-aventurada coisa é dar do que receber” (ATOS, 20:35), façamos a nossa parte, e o Universo conspirará positivamente a nosso favor.

- O espírito, por reconhecer que antes do perdão não há ascensão, tendo em vista que é da Legislação Divina que ele se esforce para se reconciliar com seus “inimigos” internos e externos enquanto encarnado, deve empenhar-se em conquistar valores ético-morais para assim poder despertar o seu Deus Interior.
- O ser humano, devido a ser portador das milenares experiências adquiridas enquanto no reino animal, é pedagógico que ele crie o sagrado hábito de *orar e vigiar* para não ser movido por instintos inferiores, embora tais instintos tenham sido fundamentais para a vida no período em que fora do reino animal.

Por processo natural, à medida que o espírito vai se conscientizando, verdadeiramente, de que é eterno e imortal:

- De imediato passa a aspirar à sua ascensão, o que o leva a trabalhar o seu polimento íntimo no sentido de adquirir a *misericórdia do ver, ouvir e falar*, razão pela qual se empenha com dedicação evangélica na construção moral de si mesmo, convicto de que, quanto mais se ligar por ressonância ao Criador, melhor será a sua relação ética com as criaturas.
- Consciente do eterno transformismo do espírito imortal e, também, conhecedor de que a morte não interrompe a vida, brota-lhe a incontida vontade de sacralizar a existência, criando o divino hábito de vivenciar princípios ético-morais cristãos.
- Na frequência da misericórdia, ele sente entrar em contato,

também por ressonância, com o Cristo-Amor, o que lhe faculta reconhecer com abrangência cósmica a finalidade suprema da vida, surgindo-lhe, assim, o poder sagrado da palavra consoladora... Da palavra fraterna, mansa e evangélica, que ensina, que ilumina, que cura a alma e o corpo, pois projeta a essência espiritual dos ouvintes para os planos paradisíacos.

Aos que adotaram a teologia do martírio e do flagelo, faltou-lhes compreender que as dores, sem a compreensão, são dores sem glórias e que, logicamente, não libertam a alma de seu cativeiro psíquico nem de seus sofrimentos.

Na reversão consciente, o ser humano:

- Em Aquário, devido à expansão de sua consciência, já reconhece o poder sagrado da vontade como Divino Atributo de Deus em si, o que o leva a se perdoar sem martírio, sem lamúrias, para poder perdoar, verdadeiramente, seus semelhantes.
- Por já não comungar com a separatividade de qualquer natureza, passa a perceber que a religião da Era do Mentalismo é o próprio homem, razão pela qual conceberá a religião científica sem estressar o cérebro, para, pela lógica, graduar-se à religiosidade.
- É naturalmente capaz de identificar que Amor e Justiça diante da Lei do Criador são constantes universais. Quanto mais a pessoa é capaz de se amar e amar às demais criaturas, melhor consegue pautar a vida seguindo os princípios superiores ensinados e vividos pelo Nazareno Mestre.

Assim, o candidato à reversão que tem conhecimento de que na Obra de Deus não há milagres, já pode ir delineando os seus próximos encarnes e desencarnes no terceiro milênio.

Os administradores das nações em Aquário serão os seres humanos portadores de faculdades mediúnicas psíquicas. Serão aqueles conscientes das Leis da Reencarnação e de Causa e Efeito, além de verdadeiramente sabedores de que são portadores da Essência de Deus. São porta-vozes das Potestades Celestiais.

No final do livro, cada qual concluirá, de maneira pessoal, o quanto precisará dar atenção ao seu polimento espiritual, para, em júbilo, sem vacilar, afirmar: “Eu Sou”.

Pelo título – *Retorno consciente para Deus* –, o leitor percebe que o ponto de apoio em todo o livro para trabalharmos em nós o *religare* será a Parábola do Filho Pródigo, conforme consta em Lucas (15:11-32).

Em 2003, lançamos o livro *O evangelho e a lei de Deus*, no qual constam, no capítulo 13, comentários sobre essa esclarecedora parábola do Sublime Mestre, a qual trata do espírito eterno e imortal criado simples e ignorante, para evoluir, ascender e transcender à forma material.

Do referido livro, retiramos o texto a seguir:

Deste poema cósmico destacamos do lado humano, em especial, o arrependimento e a coragem do homem de mudar de rumo no momento em que percebe que a trajetória que está percorrendo não o conduz à evolução e, muito menos, à transcendência ascensional. Sob a ótica divina enfocamos a compaixão e a misericórdia de Deus.

Se analisarmos essa parábola sob a ótica puramente humana, registraremos, incontestavelmente, apenas os erros do jovem itinerante, deixando de fora a busca de experiências visando à excelsa e elevada culminância de sua visão cósmica, pois não se evolui contemplando as experiências e os feitos de outrem. No que consta em Gênesis, revela-se a incipiência do ser que *não comeu ainda do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal*.

O espírito de visão míope para com o eterno encontrará dificuldade para assimilar o simbolismo da suprema alegria expressada pelo Pai-Criador ao ver cada filho regressar para a Sua convivência após ter amalhado, por esforço próprio, a autocompreensão. É motivo de festa, de júbilo, de solenidade para o Deus-Pai.

A parábola nos leva também à reflexão sobre os diversos